

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1881

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 DE JANEIRO DE 1881.

Estudando a insignificante historia da actual administração da provincia no decurso do anno findo, registramos a completa ausencia de beneficios devidos a acção manifestada por quaesquer medidas por parte do delega do gabinete.

Considerando a marcha da iniciativa particular no periodo sujeito ao nosso exame, verificamos que o anno transaccional não foi assignalado por uma phase de decalagem denunciada claramente pela falta de empreendimentos identicos nos que habilitaram períodos anteriores.

Estudada a administração, considerandose o que ella deve fazer o resultado do estudo simplesmente a convidação de que nada foi feito. Ha porém outro aspecto ao qual está tambem longe de merecer louvores o actual administrador, pois verifica-se que não limitou-se a não fazer coisa alguma, foi sem: impedido por vezes a acção de outros, que sem os basilares postos pela presidencia, poderiam concorrer para a prosperidade do bem estar gerais.

O procedimento da administração para com a cidade da capital, a primeira prova que apresentamos.

E' sabido que, felizmente, a cidade de S. Paulo necessita ainda muito de urgentes melhoramentos do competenciamunicipal, para elevar-se á altura do progresso que a provincia, e mais urgente destes melhoramentos, o calçamento das ruas é praça é obra de uso tão elevado que apesar de não serem diminuidas rendas da camara, só por meio destas não pôde ser realisado propriamente, pois montando á custa de tantos contos annuaes as rendas, a despeza para o calçamento completo da capital é orgado, aproximadamente em dois mil contos.

Para a realisacão dos melhoramentos são reclamados a camara municipal e o poder servir de um dos tres recursos seguintes: auxilio do governo, empréstimo, ou construcção feita a poucos e que só em quinze ou vinte annos podria estar terminada.

A administração impossibilitou a camara de servir-se dos dois primeiros meios, e não podendo impedir que lançasse o do terceiro, que é o peor, embarçou contudo a municipalidade quando esta quiz ir fazendo as obras aos poucos.

O auxilio do governo foi negado pela assembleia provincial sob proposta do correligionario do governo; não um auxilio de 100 mil, mas a quantia de cincoenta contos, que se estava muito longe de ser tudo, era, ao menos, alguma coisa. O sr. presidente da provincia negociou a lei e assim, longe de concorrer para a realisacão de uma necessidade publica, oppoz-se a ella.

Quiz a camara usar do outro recurso, o do empréstimo no tempo do sr. Baptista Pereira.

A autorisacão que pediu a assembleia concedeu, não foi sancionada pelo presidente, que assim teve o prazer de travar mais esta porta á actividade da camara municipal e a realisacão de um melhoramento.

Para servir-se do ultimo recurso que lhe restava, a camara pediu o que menos servia aos interesses do publico, e menos correspondia á urgencia da necessidade, a saber: estabelecer camamento nas ruas da cidade, a medida da cobrança das rendas municipais, a camara ainda encontrou no presidente da provincia um obstaculo.

Por mais de uma vez, depois de recebidas as propostas, tendo já a camara perdido uma dellas,

o proponente recurria á presidencia da decisão da camara; vinha o provimento ao recurso as vezes com audiencia, outras sem audiencia, da camara, seguia-se uma nova recepção de propostas, nova escolha, novo recurso, novo provimento, e recommençava a luta que o presidente queria travar com a camara, lucta em que o vencido era o publico que se atolava pelas ruas, enquanto o presidente da provincia punha em actividade os empregados a escreverem officios, provimentos, portarias, etc. E note-se que isto duraria se o sr. presidente não tivesse a generosidade de, por fim, negar provimento a um recurso em tudo identico aos que antes recebera.

Não se limitou a isto a vontade que o presidente revelou de pôr obstaculos á camara.

A assembleia provincial autorisara a camara a fazer uma desapropriação para o estabelecimento de um viaducto entre o Morro do Chá e a rua Direita; o presidente negou sancção á lei, sem duvida por julgar inconveniente o viaducto, mas em 1880 approva uma concessão identica feita, desta vez, em favor de um particular; accrescentou-se a isto que o sr. presidente tem recusado pertinazmente ordenar o pagamento á camara de 40:000\$000 de que a provincia lhe é devedora, quantia que poderia ser applicada ao calçamento das ruas ou a qualquer outro melhoramento municipal.

Cremos que em vista disto não pôde haver duvida que em relação a capital o que o sr. presidente tem feito é apenas impedir, e difficullar a satisfacão das mais urgentes necessidades publicas.

Os desserviços do actual presidente á cidade de S. Paulo não se limitaram as suas relações administrativas com a camara.

Todos reconhecem a urgente necessidade de ser esta capital abastecida d'agua e por isso é digna de toda animação a Companhia Cantareira. Pois o sr. presidente deixou esta importante empreza em difficuldades e incertezas não protegendo as suas obras contra a destruição com que se as ameaça; fez mais o sr. presidente: retardou por muitos mezes a chegada das aguas a cidade, pois sollicitando a Companhia autorisacão para fazer passar o encanamento pela Ponte Grande, concessão que feita pela presidencia não impediria o transito e em nada prejudicaria a ponte, pois a Companhia era a primeira a que se a solidia, á bem do seu encanamento, o sr. presidente recusou a permissão, o que deu em resultado estar a empreza fazendo grandes obras para a passagem do encanamento pelo leito do rio, e estas obras acarretam a demora de muitos mezes para a conclusão dos trabalhos, com prejuizo do publico tão necessitado do melhoramento comprehendido pela Companhia Cantareira.

Para duas outras emprezas encarregadas de serviços da maior importancia tem havido toda a protecção, apesar dos clamores levantados pelos abusos commettidos.

A Companhia de Gaz fornece gaz de pessima qualidade; a illuminação é inferior, talvez á do kerosene, tão pouco luminosos são as vezes os reverberos das ruas; os preços são exageradissimos; a imprensa tem unanimemente pedido providencias ao engenheiro fiscal. Apesar disso o sr. presidente pela sua inacção mantem e parece approvar um abuso que a sua vontade, e um pouco de energia da sua parle, fariam cessar.

A empreza de Bonds não está isenta de culpas. Os vehiculos são muito pouco numerosos; deixam de transitar quasi que durante toda a noite; nas esquinas e nos desvios por falta de empregados sofrem os passageiros demoras provenientes de encontros quando não de descarrilamentos, isto porque não quer a empreza pagar meia duzia de vigias ou de guarda-chaves.

Não terá a presidencia, em virtude do seu contracto, meio de zelar um pouco pelos interesses do publico?

Entretanto nada fez nesse sentido, tendo, pelo contrario, protegido muito a companhia culpada.

A extensão deste artigo obriga-nos a não mencionar outros pontos em que o actual presidente, está longe de auxiliar a iniciativa particular nos seus esforços para bem servir aos interesses paulistas.

Terminamos lembrando o procedimento do go-

verno provincial em relação ao prolongamento da estrada Paulista para Araraquara.

A obra estava já em via de inicio de realisacão e em breve aquella zona da provincia seria dotada com o primeiro dos melhoramentos materiaes: o caminho de ferro.

Infelizmente dois titulares, senhores de algumas dezenas de eleitores, queriam que a Companhia Paulista sacrificasse os seus interesses modificando o tratado de maneira a favorecer as suas propriedades rurais. Esta não ceden, pois a sua administração não tinha o direito de sacrificar os interesses dos accionistas; acoteram-se os reclamantes e sombrou, aliás bem pequena, do presidente, e a opposição que este fez á Companhia deu em resultado, resolver esta não construir a estrada. Um dos titulares reclamantes declarou que construiria a estrada com capitães de que dispunha em abundancia e ate, segundo a sua expressão, se acotovelavam.

Correu o tempo; os capitães de que a Companhia Paulista dispunha não acudiram ao appello do sr. Barão, mostrando assim que em materia de interesses economicos não é a influencia eleitoral a primeira recommendação á confiança dos capitalistas.

Interviu então o sr. ministro da agricultura declarando que era da sua competencia contractar a mesma estrada e pôz a obra em concurso. Ora, o presidente da provincia já tinha, em tempo anterior, contratado a mesma estrada com a Companhia Paulista e se reconhecido, portanto, competente para isso.

O acto do governo geral uxautorou-o porque envolve a affirmacão de que o presidente da provincia contractara uma obra fora da sua competencia. Felizmente o sr. presidente não se deu por entendido e continda a persistir na sua firmeza, inquebrantavel, desde que se trata de conservar-se na presidencia.

O que porém é mais grave é que, se não se desse a interferencia malicosa da administração provincial, em breve chegariam a Araraquara as locomotivas da Companhia Paulista e que, agora, este beneficio está adiado para as kalendas gregas.

Ficamos aqui.

Julgamos que nada mais é preciso acrescentar para ficar provado que a actual administração tem-se mostrado inepta e que infelizmente o anno transaccional não registrou nenhum beneficio que lhe possa ser attribuido, antes registrou muitos actos contrarios á prosperidade da provincia e ás suas tendencias progressivas.

SECCAO LIVRE

Estrada de Ferro de Parahybuna

O concessionario do privilegio para a construcção de um tram-way, que tenha de ligar esta cidade ao litoral, sr. Francisco Antonio Pinto, no louvavel intento de levar a effeito seu empreendimento, acaba de obter aqui, sem difficuldade, a assignatura de mais de mil accções, entre um limitado numero de cavalheiros, faltando ainda subescreverem, quer de dentro da cidade, quer dos arredores, muitas pessoas gradas, que deixaram de comparecer á reunião para tal fim convocada para o dia 25 deste mez, em consequencia do tempo chuvoso.

Conta-se que neste municipio e nos circumvisinhos serão tomadas accções em grande numero.

A idéa foi, como não podia deixar de ser, aceita e applaudida entusiasticamente e freneticamente pelos habitantes de Parahybuna, que vêem, na projectada estrada, o desenvolvimento do progresso material desta cidade, estacionaria como se acha, devido á falta sensível de vias de communicacões; e a camara municipal, compondo-se desta verdade e das innumeradas vantagens que a realisacão de tão importante melhoramento proporcionará ao municipio, resolveu representar ao governo provincial, sollicitando a celebração do respectivo contracto, do qual depende a definitiva incorporação da companhia e consequente começo dos trabalhos preliminares.

O terreno, pouco accidentado, presta-se a execução das obras de construcção de uma via essencialmente economica.

Não servirá de obstaculo a serra de Caraguatuba, visto haver nella uma depressão, que deve ser aproveitada, permitindo a passagem suave, da linha, com uma rampa (e a unica) de 5,2 : 3 %; de sorte que, tomando-se por base o custo ou preço médio das diversas estradas de ferro da provincia calcula-se que o capital será approximativamente de 1,300:000\$ para a construcção da linha na extensão de 60 kilometros, mais ou menos.

Resta que os poderes competentes se amerceem deste municipio.

Parahybuna—Dezembro, 30 de 1880.

Eis a integra da representacão da camara municipal:

Mm. e exm. sr.—Tendo a assembleia provincial concedido á Francisco Antonio Pinto, privilegio para a factura de uma linha—tram-way—, desta cidade ao litoral, lei n. 78 de 21 de Abril do corrente anno; e sendo essa concessão de grande vantagem para este municipio e para os municipios circumvisinhos, visto facilitar a exportação, acabando com o anachronico systema de tropas, e poupando os cofres publicos da operacão que até então tinham em fornecer consecutivamente diheiros para concertos da serra de Caraguatuba, serra que mesmo assim fiscalizada e auxiliada nunca poderia facilitar a rapida exportação; considerando, pois, a camara municipal todas essas vantagens, e considerando mais que o privilegio concedido á Francisco Antonio Pinto não offende direitos adquiridos, resolveu representar á v. exc., sollicitando a celebração do respectivo contracto com o qual o concessionario facilmente poderá obter o pequeno capital necessario á factura da estrada.

Deus guarde á v. exc

Sala da camara municipal de Parahybuna, em sessão ordinaria de 27 de Dezembro de 1880.

Mm. e exm. sr. dr. Laurindo Abelardo de Brito, muito digno presidente da provincia.—(Assignados).—Marcellino José de Carvalho.—Raymundo Alves Nogueira.—João Corrêa de Souza Mesquita.—João Corrêa de Araújo.—José Teófilo Bittencourt Junior.—Manoel José de Carvalho.—Joaquim Mariano dos Santos.

Loteria da Provincia de S. Paulo

NOVO PLANO

Com 4000 bilhetes, sendo 1034 premiados, como abaixo se vê, approved pelo exm. sr. presidente da provincia, dr. Laurindo Abelardo de Brito, em 28 de Dezembro de 1880, a começar da primeira quarta parte da dit. loteria em diante, a extrahir-se em 5 de Janeiro de 1881:

Table with 2 columns: Prize amount and number of tickets. Includes rows for 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th prizes and 1034 blank tickets.

Itatiba

COMO VAMOS POR AQUI

No dia 17 do corrente mez de Dezembro, pelas 3 horas da madrugada, o sargento e o cabo da guarda e o carcereiro da cadeia foram e arrombaram a porta de uma casa, e em flagrante prenderam o cabo, e ao amanhecer outro soldado soltou o cabo sem precisar da ordem da autoridade alguma, e até o presente as autoridades nada procederam a respeito. No dia 29 pelas 5 horas da manha o carcereiro abriu a porta da cadeia, sem estar com guarda activa, para fazer limpeza e nessa occasião deu escappulo ao preso criminoso importante, e até agora ninguem falta na villa do carcereiro. Itatiba, 30 de Dezembro de 1880.

A bem de todos.

Protesto

Francisco Xavier Dantas de Vasconcellos residente na villa de Lonçoes, provincia de S. Paulo, protesta não pagar a importancia de rs. 1:370\$000, a quem quer que seja, proveniente de uma factura de ferragens e ornaminhos comprada em data de 22 de Agosto de 1878 aos negociantes da corte, Corrêa Martins & C., o prazo de 6 mezes, de qual quantia assignou o credito; por já ter pago e satisfeito ha muito a quantia alludida, os mesmos negociantes, e como de proximo foi novamente exigida a referida quantia por um cobrador, que apresentou o credito, e a este apresentei-lhe o recibo de pago, firmado pela firma da casa, cujo recibo querendo eu apresentar por aquelle credito o dito cobrador não quiz annuir. Porisso ninguem faça transacção daquelle credito, pois que protesto não pagar e para os devidos effeitos faço esta publicacão.

ção chamando a atenção do commercio, em geral para este facto que infelizmente não é o unico que aqui se tem dado.

Luçõs, 15 de Dezembro de 1880. 3-3

FRANCISCO XAVIER DANTAS DE VASCONCELLOS.

Caçapava

MOFINA

Porque será que, ha dois mezes, mais ou menos, estão parados os serviços do atterro que vaee ter a ponte d. Parahyba?

10-3 Um interessado.

400000

Ser despachante não é privilegio dos velhaos e ladrões. O cacao nada tem, mas anda com a testada limpa. A inveja e o despeito nada podem...

Santos. Os despachos ns... 3-3

Estrada de Ferro do Norte

Ao presidente desta companhia, dr. Clemente Falcao de Souza Filho, pede o commercio desta provincia, que o frete dos liquidos seja pago pelos destinatarios, como é uso em todas as mais companhias desta provincia.

Confiado no timo pratico e elevado, na marcha athletica do progresso deste distincto cavalheiro, a quem o commercio e lavoura tantos beneficios doem, espera que será attendida esta supplica, e removido o obstaculo que tantos prejuizos tem causado ao commercio e á propria companhia.

10-7 O Commercio.

NOTICIARIO

DISTINÇÕES MEREAS

Os nossos distinctos amigos os prestimosos cidadãos Barão de Embaré e dr. Antonio de Queiroz Telles foram, o primeiro elevado a Visconde do mesmo titulo e o segundo nomeado Barão de Parahyba.

Os nossos parabens.

MANOEL CORRÊIA DIAS, advogado tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pe-lo rinho.

GAZETA DE S. PAULO

Publicaram-se já tres numeros deste novo órgão de publicidade cujo apparecimento tinhamos anunciado.

O novo collega não se filia a nenhum dos partidos politicos, segundo a fórmula consagrada, o que equivale a uma declaração de imparcialidade que, a nosso ver, não pôde deixar de ser cousa muito relativa em todas as redacções de jornaes. Os fins, que, diz o nosso collega visar, são muito louvaveis e os nossos desejos são para que não lhe faltem a vontade e os meios de atingil-os.

O programma resume-se nestas phrases que extractamos do editorial do primeiro numero e que, a ser cumprido, é merecedor de encomios:

« Está pois erguida a tenda, e os operarios que della sahirão, para o trabalho a realizar, terão, como divisa em seu labaro:

« Não se ligar a partido algum, e sim procurar, em todos os homons de boa vontade e civismo, as auxiliares de seu omprehendimento de elevar o cidadão pelos seus proprios esforços pelo interesse de seus direitos, pelo sacrificio, por seus deveros, pelo esclarecimento de sua intelligencia. »

NOVOS TITULARES

Por decreto de 31 de Dezembro, fez-se mereê do titulo de:

Visconde de Embaré ao barão do mesmo titulo, pelos relevantes serviços que prestou á instrucção publica na cidade de Santos na provincia de S. Paulo.

Visconde de Vergueiro ao barão do mesmo titulo por iguaes serviços prestados á instrucção publica.

Barão de Piracicaba ao coronel Raphael Tobias de Barros, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia de S. Paulo e a Santa Casa de Misericordia da capital da mesma provincia.

Barão de Parahyba, ao commendador Antonio de Queiroz Telles, em attenção aos relevantes serviços prestados na qualidade de presidente da estrada de ferro Mugyana com o prolongamento da dita estrada.

MEDICO -- DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. -- RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A 4 HORAS DA TARDE, CHAMADOS A QUALQUER HORA.

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

A reclamação feita pelo commercio da capital a respeito do frete dos liquidos nesta estrada foi attendida pelo illustre presidente da companhia sr.

dr. Falcao Filho, que ordenou agora ser o mesmo frete pago pelos destinatarios, conforme é uso nas outras estradas.

A promptidão com que o distincto presidente acudiu ao reclamo do commercio foi propria da solicitude e zelo de que tantas provas tem dado o benemerito cidadão que o fazem sr de ha muito, tão justamente considerado pelos paulistas.

GENEROSIDADE

A folha que elogia a presidencia, noticiando uma solemnidade religiosa no Braz, disse ter ella sido « abrilhantada pela musica de permanentes generosamente codida por s. ex. o sr. dr. presidente da provincia. »

O adverbio da Tribuna é digno de nota. Será o sr. Laurindo dono da musica de permanentes? Não é extraordinaria esta generosidade á custa do cansaço e do trabalho dos pobres musicos?

LUVAS, LEQUES MODERNOS.--Sortimentos completo. A venda na rua do Imperador n. 18--Dolivaes Nunes.

IGREJA DOS REMEDIOS

Ante-hontem foi collocada a primeira lilha nas obras novas desta igreja.

Fez-se disto uma pequena cerimonia a que esteve presente a musica de permanentes que locou algumas pegas, durante um copo d'agua que foi oferecido aos trabalhadores.

A reconstrução da igreja dos Remedios está muito adiantada e é exclusivamente devida aos esforços do prestimoso provedor sr. dr. Antonio Bento de Souza e Castro, que é por isso digno de elogios.

JORNAL DA TARDE

Do dia 1º do corrente em diante passou esta folha para a exclusiva redacção dos srs. F. de P. Paiva Baracho e Homero Baptista.

Os novos redactores declaram continuar a folha a ser imparcial, como até agora, vindo tambem no editorial de apresentação algumas bellas promessas que, temos fé, serão realizadas pelos novos collegas.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador o parteiro, rua de S. Bento n. 83.

NOVA SEMENTE DE CAFÉ

Lê-se no Jornal do Commercio do 31 do passado:

« O sr. Felix Fernandes Portella, intelligente agricultor na provincia do Pernambuco, onde ha procurado com bom resultado propagar a cultura do cafeiro, dirigio ao sr. dr. Manoel Portella, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura da mesma provincia, a seguinte carta que não será lida sem interesse, e á vista da qual poderá convir que o ministerio da agricultura... »

« Bonito, 3 de Outubro de 1880. -- Ilm. e exm. sr. dr. Portella. -- Por intermedio do sr. João Fernandes Lopes, remetto a v. ex. para a competente analyse, um pequeno volume contendo amostra de uma nova especie de café, que por instancias minhas está sendo cultivado neste municipio com excellento resultado. »

« Chamam aqui café-fava e outros chamam café trepodar, a producção é muito ligeira e abundante. « Faz-se uso do café-fava do mesmo modo por que se faz do café ordinario. O aroma ao torrar é o mesmo deste, e o xarope identico em tudo, com a differença de conter mais amargo, e por isso usão d'elle mais fraco. »

« Dizem que o café-fava é muito sadio, e até medicinal, e tem sido empregado com bons resultados nas dores rheumaticas e flatulencias; aguardo outras explicações se v. ex. as exigir. »

« Mando agora conduzir 200 pés de café da Liberia, que o nosso patrio dr. Godoy mandou gratuitamente para distribuir, sendo que em Dezembro ultimo, já tinha mandado 100: o dr. Godoy acha-se no Rio de Janeiro, e de lá é que vem os pés de café da Liberia, o unico que possuimos até o presente por instancias minhas. »

« No mais pôdo v. ex. dispor de quem se preza ser do v. exc. attento venerador e criado Felix Fernandes Portella. »

REMESSA DE OBJECTOS PRECIOSOS PELO CORREIO

Por sentença do tribunal de Cassação de Roma ficou assentado que todo o objecto precioso ou sujeito a direitos de alfandega, remittido de estrangeiro pelo correio, constitui contravenção ás leis em vigor naquello paiz, e será apprehendido.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residencia: ruade S. José n. 60 30-28

IMMIGRANTES

Chegaram hontem a esta capital 87 colonos immigrants internados por ordem do ministro do Imperio.

Estes immigrants recém-chegados são de nacionalidade portugueza.

NOVOS JORNAES

A Opinião órgão democratico que encetou sua publicação em Piracicaba.

O Pindamonhabetense folha hebdomadaria e imparcial da qual recebemos o primeiro numero.

Agradecendo a remessa que nos fizeram os collegas das suas folhas desejamos-lhes longa vida.

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

Por conta do fundo de emancipação acabou de ser libertados oito escravos no municipio de Rio-Claro, desta provincia pela quantia de 5:782\$500, lendo tres dos libertandos concorrido com seus peculios no valor de 400\$, e cedendo generosamente o sr. José Anacleto de Castro a quantia de réis 37\$500 a favor da liberdade dos seus escravos classificados.

Na anterior distribuição do mesmo fundo haviam sido alforriados no Rio Claro 13 escravos pela quantia de 10:100\$000.

Desde 1875, época em que começou a ser empregado o fundo de emancipação, tem sido oficialmente libertados 423 escravos em 85 municípios da provincia de S. Paulo, havendo despendido o Estado com este serviço a quantia de 373:381\$14.

Tendo sido distribuidos á mesma provincia, para serem applicados a alforrias, as seguintes quotas:

Table with 2 columns: Year and Amount. Rows: Em 1875 (415:444\$454), Em 1880 (555:771\$175), Ou (971:215\$029), E tendo-se despendido (373:381\$154), Resta empregar (597:834\$475).

O ANNO DE 1881

Lê-se na Gazeta de Lorenna:

« O anno de 1881 será uma curiosidade mathematica. Lê-se do mesmo modo da direita para a esquerda, como da esquerda para a direita, 18 dividido por 2, dá 9 por quociente, e 81 dividido por 9, dá por quociente 9. »

Se 1881 se divide por 200, o quociente é 9, e se divide por 9, o quociente contém um 9, e se multiplica por 9 o producto contém dois 9, 1 e 8 são 9, 8 e 1 são 9. Se as cifras, 18 se ajuntar 81 o producto é 99, e se a somma se fizer deste modo: 1, 8, 8, 1, o producto é 18, quer se sommem da esquerda para adireita, como da direita para a esquerda. »

SOLDO

Com este titulo diz o Progresso de Tatuhy constar-lhe que ha quatro mezes as praças do destacamento daquella cidade não recebem soldo. Será verdade?

JORNAL DO AGRICULTOR

Recebemos e agradecemos o n. 78 desta utilissima publicação, contém:

Ans leitores. -- O angico. -- Raças e alimentação dos animaes (conclusão). Grãos e sementes. Bolos ou pasteis. A carne como forragem. -- Economia domestica Defecação da aguardente. -- Hygiene geral. Observações sobre as ostras. -- O leite da mangabeira. Modo de extracção. -- Cultura de arroz (continuação). Germinação Capinas. -- Particularidades do café. -- Fabrico do assucar (conclusão): Filtracção pela areia. -- Geographia Republica Argentina -- Veterinaria para criadores (continuação). Colicis e puchos. Constipação do ventre. Encravadura. Inchação. Torcedura. Espadua deslocada. Esquinencia. Febros. -- Receita para doce. Toucinho do cco. -- Plantas uteis do Brazil (continuação). Amyridaceas. -- Notas diversas. -- Um casamento a vapor (conclusão).

BRASIL AND THE UNITED STATES

O n. 3 desta interessante e importante publicação que nos Estados-Unidos defende os interesses brasileiros e faz conhecido o nosso paiz, vem variado e excellente.

CORRESPONDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Recebemos o n. 32 desta publicação brasileira impressa em New-York. Traz, como sempre importantes artigos.

A EXECUÇÃO DOS DECRETOS DE 29 DE MARÇO, EM FRANÇA

Lê-se em uma correspondencia de Paris para um jornal brasileiro:

« Continuam os processos occasionados pela execução dos decretos de 29 do Março contra as congregações religiosas não autorizadas. »

Paris-Journal foi condemnado, na pessoa do gerente, a 500 francos de multa, por ultrages ao tribunal dos conflictos. O Triboulet foi condemnado á mesma pena, por identico delicto.

Em Nantes todos os réas de insultos aos agentes do governo e ao prefeito foram absolvidos pelo tribunal correccional. Alguns que estavam armados e commetteram aggressões foram condemnados a penas insignificantes: multa de 21, 16, 5 ou 1 franco. A sentença do tribunal estabelece que o prefeito e os agentes não estavam no exercicio das suas funções ao expulsarem os capuchinhos, visto serem com violencias, sem ordem da justiça, n'um edificio privado, que a lei declara inviolavel, podendo, portanto, os cidadãos repellar a força pela força, e, a fortiori, protestar, como protestaram, em termos energicos.

O tribunal de Douai declarou-se incompetente para julgar a acção criminal instaurada pelos jesuitas contra o prefeito.

O conselho academico de Rennes demittiu ao dr. Regnault, lente de clinica interna na escola de medicina daquella cidade, o qual tomara parte na defesa do convento dos carmelitas de Rennes.

O tribunal de Mortagne declarou-se competente para julgar o prefeito, o sub-prefeito e o commandante da gendarmeria, que expulsaram aos trappistas, visto como, diz a sentença, « taes actos não são autorizados por nenhuma das leis existentes. » Seria fastidioso prolongar o rol dos processos que são julgados todos os dias na França inteira, e que cada vez excitam mais a opinião publica. »

AVISO

Fica transferido o leilão da rua Alegre, dos mo-

veis pertencentes acillm. sr. dr. L. de Moraes para quando se annunciar, visto achar-se doente o sr. Roberto Tavares.

NOVA OIRA DE DARWIN

O correspondente de Londres para o Jornal do Commercio refere:

« O sr. Darwin, o mais profundo dos nossos sabios e talvez o mais illustre do mundo, que ha pouco recebeu uma grande collecção de factos de um fazendeiro brasileiro, que aos trabalhos da agricultura reúne o estudo da ciencia, acaba de publicar mais uma das suas grandes obras -- O movimento das plantas, mostrando que nenhuma planta e nenhuma parte ou órgão d'ella está em quietação; tudo está em movimento: e do mesmo modo; antes mesmo de brotar a semente, começa este movimento circumstante universal, em orgamento do cellulas, primeiramente de um lado, depois do outro. A gravitação affectaste movimento; o movimento faz a luz, guiando a semente para cima, através, talvez, de uma fenda, e solo de uma massa de vegetação superposta. Mas este movimento ou circumnatação em cada ponto, petiole ou folha continua sempre, e se a massa viva pudesse penetrar o solo e se nossoz olhássemos a força de um microscopio, veriamos a pona de cada radícula procurando descrever pequenas ellipses ou pequenos circulos até onde permite a pressão da terra. Toda esta espantosa somma de movimento tem continuado de um anno para outro, desde o tempo em que a arvore primeiro emergiu do solo. »

Assim se reconhece que a unidade existe no crescimento de todas as plantas e de todas as suas partes. Os movimentos que fazem caules e as gavinhas das trepadeiras, os das folhas á noite ou dos raios das plantas para a luz, são apenas modificações dos movimentos das sementes outerradas. »

A sciencia tem ultimamente revelado cousas singulares e descoberto semelhanças em cousas diversas. Descobriu semelhanças entre as propriedades do cartilago e os musculos dos animaes mais perfeitos e mais organizados. Crê ter descoberto uma substancia commum, que é a base de todas as formas de vida. Mas ha muito tempo que não tem revelado novidades mais sorprendentes do que as que o sr. Darwin descobre ou explica na sua ultima obra. »

GRANDE NEVOEIRO

N dia 8 de Dezembro findo despetou a cidade de Fribz envolvida em tão espesso nevoeiro, que tornou-se difficil o transito dos carros, e impossivel a nagação dos vapores rio téna.

LOJ. CAP. AMERICA

Ha hoje, pelas 7 1/2 horas da noite, nesta officina, magia do inicio, para a mesma pedese o emparecimento dos obb. não só to seu, como dos demais quadros.

MATADOURO PUBLICO

Foram abatidas durante o mez findo a seguinte rezes:

Table with 2 columns: Day and Number of animals. Rows: No dia 1, 31 rezes; No dia 2, 28 rezes; No dia 3, 34 rezes; No dia 4, 29 rezes; No dia 5, 30 rezes; No dia 6, 29 rezes; No dia 7, 32 rezes; No dia 8, 28 rezes; No dia 9, 28 rezes; No dia 10, 31 rezes; No dia 11, 30 rezes; No dia 12, 29 rezes; No dia 13, 28 rezes; No dia 14, 30 rezes; No dia 15, 26 rezes; No dia 16, 32 rezes; No dia 17, 32 rezes; No dia 18, 31 rezes; No dia 19, 29 rezes; No dia 20, 31 rezes; No dia 21, 30 rezes; No dia 22, 33 rezes; No dia 23, 27 rezes; No dia 24, 34 rezes; No dia 25, 32 rezes; No dia 26, 33 rezes; No dia 27, 29 rezes; No dia 28, 36 rezes; No dia 29, 31 rezes; No dia 30, 28 rezes; No dia 31, 32 rezes.

Foram abatidas 1.º a 30 de Novembro findo, 904 rezes, a saber:

Table with 2 columns: Name and Number. Rows: De Antonio Manoel Moreira de Camargo 133; De João Pedro Soares 198; De Fortunato Costa 32; De José Domingos Prado 27; De Fernando Alberto de Mello 124; De Amaro Grande 36; De Henrique Klopel 32; De João Martin Baptista 17; De José Ferraz Almeida 327.

OBITUARIO

Dia 1º de Janeiro: Foram sepultas no cemiterio municipal os seguintes cadavere: Ignacio do Nascimento, 54 annos. Febre typhoide. Maria Eugenia, 3 annos, Interite. Joaquim Antonio de Carvalho, 60 annos. Paralisia. Antonio Dias, 10 annos, phisica pulmonar. Dia 2º de Janeiro: De José Pedro de Silva Bronchite capill. Antonio, filho de Henrique Manoel Vieira. Agina.

COMMERCIO

MACADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os gneros entrados ontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, and descriptions of various goods like coffee, rice, and flour.

EDITAES

Edição de João José de Moura Magalhães, juiz de orphãos da cidade de Caçapava e seu termo na forma de lei, etc.

Ordem do sr. conselheiro director do curso de Direito de S. Paulo...

DATAS

Comissão de datas, o sr. conselheiro director da Faculdade de Direito de S. Paulo...

ANNUNCIOS

Lote da Provincia

Do dia 5 de Janeiro no lugar e ás horas do dia...

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que nestas condições assignaram a sociedade...

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que nestas condições assignaram a sociedade...

S. Paulo 3 de Janeiro de 1881. - José de Carvalho Barcellos, Antonio Soares de Araujo.

27000

SO' DURANTE AS FESTAS

- 1 caixa com papel 100 folhas. 1 caixa 100 envelopes. 1 caixa Lozenges. 1 Tinteiro. 1 Pote com tinta. 1 Carteira. 2 Capetas. 2 Lapiz. 6 Pennas. 1 Folhinha de Parede.

2\$000

NO LIVRO VERDE

15 - Rua Direita - 15

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postale...

Loteria do Ypiranga

Perdeu-se no dia 28 de Dezembro, um bilhete da loteria do Ypiranga...

Americo da Purificação Azevedo Marques João Chrysostomo Ribeiro de Andrada

Bom emprego de capital em Itú

Vende-se a chacara da Boa-Vista nos subúrbios desta cidade...

Companhia Paulista

GRATIFICA-SE com 500\$000 a quem der informações da pessoa, ou pessoas...

Campinas, 18 de Dezembro de 1880. - Walter J. Hammond, inspector geral.

CHALET GUARANY

55 Rua de S. Bento 55

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Capital 6,000.000\$000

500,000 bilhetes divididos em INTEIROS, MEIOS e QUARTOS. A extracção é dividida em trez sorteios...

O PRIMEIRO sorteio, é de 6,473 premios, sendo o maior de 150:000\$000. O SEGUNDO sorteio, é de 6,618 premios, sendo o maior de 200:000\$000. O TERCEIRO sorteio, é de 52,209 premios, sendo o GRANDE de 1,000:000\$000

Todos os premios são pagos sem desconto!

A regularidade e ordem que presidiu a confecção desta loteria e o processo de sua extracção...

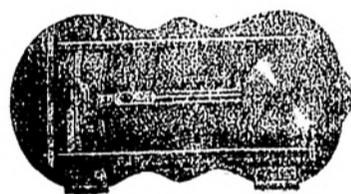
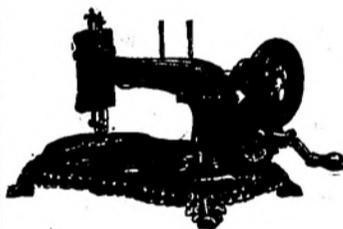
Chalet Guarany

55 RUA DE S. BENTO 55

S. PAULO

Fernandes & Varella.

Nothmann's Patent



Avizamos aos nossos freguezes que acabamos de receber a machina de costura supra de maneira que podem ser effectuados todos os pedidos antigos.

Recommendamos ao mesmo tempo a machina de duas lhas, ou mais barato systema que se tem inventado, denominado

GERMANIA

SO' POR

250000 RS.

Encontra-se mais os systemas seguintes, Sem competencia!

- Singer Familia Saxonia Taylor Iones Elastico Wheeler Wilson Princeza Imperial Rhenania Singer Brazileira Paulista Lind's Taylor Singer aperfeçoada Grover & Baker Little Wanzer Howe

Faz-se qualquer concerto de machina e encontra-se no mesmo deposito todas as peças avulsas...

RUA DE S. BENTO N. 57 VICTOR NOTHMANN & COMP.

Advogado

O dr. Paulo Egydio mudou seu escriptorio e residencia para a rua do Senador Feijó...

Chacara

Aluga-se uma pequena chacara com bom terreno para plantações por commudo preço...

ATTENÇÃO

No escriptorio da Companhia do Gaz na rua da Imperatriz n. 2 precisa-se de um moço de 18 a 20 annos para serviço de escriptorio...

Estrada de Ferro do Norte

Do dia 1 de Janeiro proximo futuro em diante será permittido o despacho de liquidos em pipas ou barris...

# A. L. GARRAUX E C. AO PUBLICO

## FESTAS DE

ANNO BOM

E REIS

A. L. GARRAUX e C. participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que de hoje em diante estarão abertos á concorrência publica os seus salões do andar nobre, com uma exposição de objectos para presentes das proximas festas de

## Anno Bom e Reis,

garantindo que é esta a mais completa e rica de todas as que tem tido a honra de offerecer ao publico desta Capital.

Os salões passaram por grandes melhoramentos, havendo este anno, contigua ao salão uma grande sala expressamente reservada á exposição de brinquedos de creanças, onde o publico irá encontrar o que ha de mais moderno e mais elegante neste genero.

## ENTRADA FRANCA AO PUBLICO

### GRANDE LEILAO COMMERCIAL

Aviso aos srs: negociantes

ROBERTO TAVARES

PARA

Quarta-feira 5 de corrente

ÀS 10 E 1/2 HORAS

77 Rua de S. Bento 77

UMA GRANDE PARTIDA

DE

SO MILHEIROS DE CHARUTOS

LEGITIMOS DE

Havana e Bahia

Das seguintes marcas: *La Reine*, Exposição, Londres, Imperias, Conquistadores, Delicias, Favorita, Almirantes etc. etc.

TODOS EM PERFECTO ESTADO

E em optimas condições de acondicionamento.

20 MIL CHAPÉOS DE PALHA

Para escravos e trabalhadores

Que merecem a attenção dos srs. fazendeiros e empreiteiros de estrada de ferro.

Lotes a vontade

DOS COMPRADORES. DINHEIRO Á VISTA

Quarta-feira 5

ÀS 10 1/2 HORAS

### O ADVOGADO

Dr. Vicente Mamede de Freitas

36—RUA DA BOA VISTA—36

Das 9 ás 3 da tarde.

S. PAULO

25—22

### CHALET

Aluga-se ou vende-se o lindo chalet, da rua das Flores n. 1 A, construção nova, todo forrado e pintado, com gaz e reservatorio d'agua e com grandes accomodações para grande familia. A chave na rua da Boa Morte n. 6.

3-3

### GOSTO E BARATEZA

Ninguem deve comprar joias sem primeiro visiar o bem montado e conhecido estabelecimento

JACOB LEVY

29--RUA DO COMMERCIO--29

Acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande e variadissimo sortimento de joias modernas de todos os preços qualidades, assim como lindos brilhantes, relógios, anéis, bichas, pulseiras, medalhas, serviços para escriptorio e muitos outros innumeros artigos de escolhido gosto e por preços sem COMPETENCIA.

E a unica casa que pôde offerecer aos seus freguezes e amigos maiores vantagens em tudo quanto concerne ao seu negocio, COMPRA A DINHEIRO e manda vir directamente dos mais afamados fabricantes da Europa; sua ingenua e

Vender barato

PARA

Vender muito

Concertos affiançados. Compra ouro, prata e brilhantes.

29—Rua do Commercio—29

S. PAULO

### NOVIDADES

PARA A FESTA DE REIS

29---RUA DO COMMERCIO---29

OFFERECER A BEM CONHECIDA CASA DE JOIAS DE

Jacob Levy

Constando de artigos de gosto, rico sortimento de brilhantes, pulseiras, adereços, modathas, bichas, correntes, relógios, serviços para escriptorio, e outros muitos artigos, que seria longo enumerar, os quaes são de escolhido gosto e por preços SEM COMPETENCIA. O annunciante fez em todos os objectos grande redução além daquelle que já era conhecida. Relógios de ouro de lei, para homem, que valem 100\$000, vende-se por 65\$000; ditos em corrente do ouro de lei, para senhora, por 55\$000. A casa do annunciante, recebendo por todos os paquetes da Europa sortimento das melhores fabricas, é a unica que pôde offerecer as melhores vantagens por isso que COMPRA A DINHEIRO, e tem seguido a divisa.

Vender barato, para vender muito

Esta casa vende seus artigos 20 % mais barato que outra qualquer.

10—C

Concertos affiançados. Compra-se ouro, prata e brilhantes

29 RUA DO COMMERCIO 29

Pilulas de constipação

Do Dr. Botaldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000 2\$000 e em maior porção á vontade com prador. Loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 118.

100—82

Loteria da Provincia

Pede-se a todos os srs. que tem encomendas de ns. neste thesouraria, que venham saldar suas contas, certos de que, aquelle que não o fizer até 4 de Janeiro proximo ficará prejudicado na sua encomenda, que não será reservada.

S. Paulo, 28 de Dezembro de 1889 —O thesourario, Bento José Alves Pereira.

5—5

S. Carlos do Pinhal

O advogado Jonas Polycarpo de Figueiredo encarega-se dos negocios de sua profissão nesta cidade e mais logares circumvisinhos.

10—4 (Intr.)

2\$000

1/2 Resma de papel de peso pautado 100 Enveloppes. 1 Frasco com tinta preta. 1 Folha de parede.

Rs. 20000

No Livro Verde

15 Rua Direita 15

10—4

### Fogões americanos

Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Consequin o fabricante destes fogões obteve maior premio em tres exposições universaes Paris 1878 Philadelphia 1876

Australia 1879

Acha-se creascido numero delles funcionarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos loges do interior, por serem os mais economicos duraveis e mais perfectos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem sejar.

DEPOSITO

59 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A Frederico A. Upton. 30

### CORREIO DA CORTE

Foi nomeado membro da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa o sr. conselheiro dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier Azevedo, cirurgião-mór da armada.

Sob a presidencia do sr. desembargador Pedro de Acautara Cerqueira Leite reuniram-se na Estação la serraria varios fazendeiros das freguezias de Simão Pereira, Parahyba do Sul, Espirito Santo e S. João Nepomuceno, e installaram uma junta para cooperar com o centro da corte a bem dos interesses da lavoura.

Os industriaes da corte, em prova de apreço ao sr. senador Junqueira, foram hontem a bordo do *Patagonia* comprimentar, s. exc., pondo á disposição de seus amigos o vapor *Agobar*.

Diz a *Gazeta do Noticias* que ante-hontem á noite chegaram a corte, presos, os escravos de nomes Victor e Justino, que assassinaram ha dias o filho do fazendeiro J. M. Monteiro de Barros. Vieram da cadeia da Leopoldina, remetidos ao sr. ministro da justiça, afim de que ali não fossem mortos do povo, que, indignado, já se manifestava contra elles.

O Cruzeiro refere:

«Recebemos hontem á noite o seguinte telegramma, que, por interrupção da respectiva linha, foi retardado:

«Porto Novo do Cunha, 1 de Janeiro, ás 3 horas da tarde.—Assisti a um movimento popular contra os escravos que assassinaram Matheus.

«Guardam a cadeia de Leopoldina 20 praças do corpo policial. Nada de mais importancia por enquanto.

«Consta-nos que s. exc. o ministro da justiça, depois que teve conhecimento deste assassinato, fez partir para ali uma força de garantir a vida dos presos e conduzi-los á casa de detenção da corte.

«Sabemos, á ultima hora, que os criminosos já se acham nesta cidade, para se vierem conduzir dos hontem.»